

A morte por afogamento é rápida e silenciosa.

Não queremos outro verão como os anteriores.

Saiba como agir em www.apsi.org.pt

Afogamentos¹ em Crianças e Jovens em Portugal

Atualização de casos – julho de 2018

(documento de referência Relatório 2002-2010)

1. Mortalidade e Internamentos

Nos últimos 15 anos ocorreram 238 afogamentos com desfecho fatal em crianças e jovens.

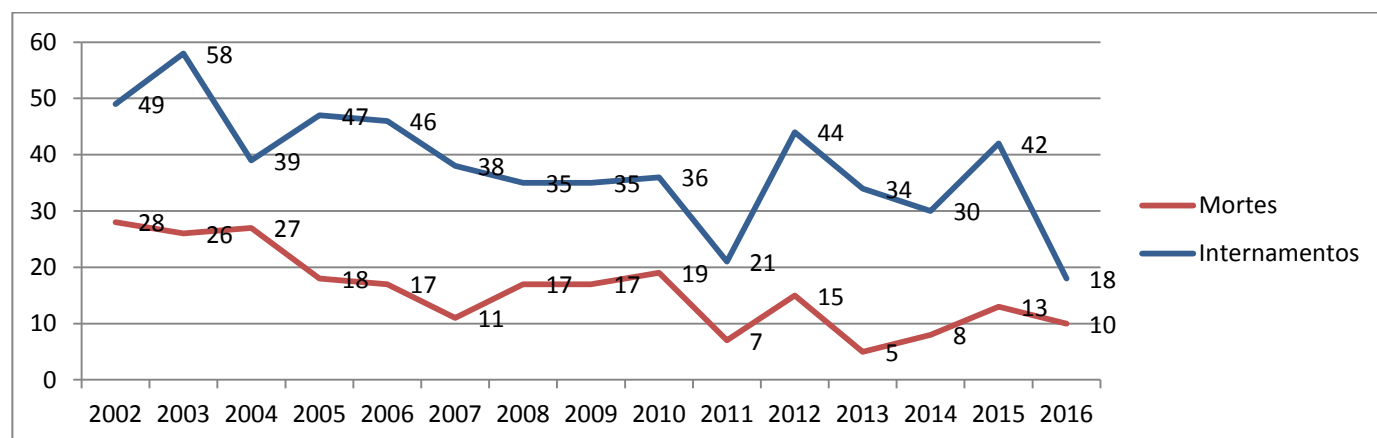


Gráfico 1 – Total anual de mortes e de internamentos por afogamento nos últimos 15 anos, até aos 18 anos
(Mortes - CID-10: W65-W74, Y 21, INE e Internamentos - GDH, CID-9: E910, ACSS)

(nota: para os anos de 2009-2016 não foi possível desagregar os dados das mortes pelo que, nesses casos, o número de afogamentos inclui os 19 anos)

Para além das mortes por afogamento verificadas, existe ainda a registar **572 internamentos na sequência de um afogamento**, o que significa que, por cada criança que morre, 2 a 3 são internadas (total dos 15 anos).

¹ De acordo com a OMS, o afogamento consiste no comprometimento das vias respiratórias em resultado de imersão ou submersão em líquido. Pode ser fatal ou não fatal.

Nos últimos 6 anos, o número médio de mortes por afogamento diminuiu (média/ano 2011-2016, 9,6) face ao período anterior (média/ano 2005-2010, 16,5).

O mesmo aconteceu com o número de internamentos que reduziu de 39,5 (média/ ano 2005-2010) para 28,5 (média ano 2011-2016).

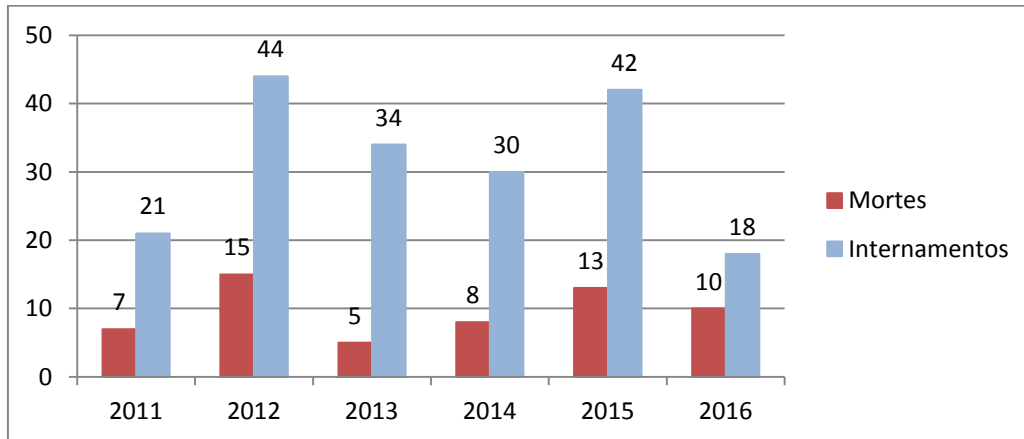


Gráfico 2 – Total anual de mortes e de internamentos por afogamento nos últimos 6 anos, até aos 18 anos

(Mortes - CID-10: W65-W74, Y 21, INE e Internamentos - GDH, CID-9: E910, ACSS)

(nota: para os anos de 2011-2016 não foi possível desagregar os dados das mortes pelo que, nesses casos, o número de afogamentos inclui os 19 anos)

Também a relação entre o número de crianças que morrem e são internadas tem vindo a alterar-se ao longo do tempo: por cada criança que morreu entre 2011 e 2016, 3 a 4 foram internadas.

A maior parte das crianças e jovens que foram internados na sequência de um afogamento tinham idades compreendidas entre os 0 aos 4 anos.

	0-4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-18 anos	Total
Internamentos 2011 – 2016	69	29	57	34	189

Quadro 1 - Total de internamentos por afogamento, por ano e faixa etária (GDH, CID-9: E910, ACSS)

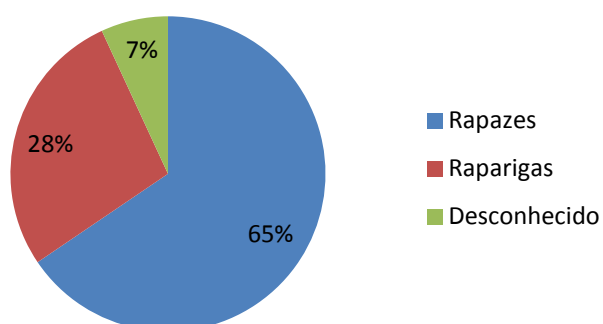
2. Estudo de casos recolhidos na imprensa (2005 a 2017)

A APSI recolhe e analisa casos de afogamento em crianças e jovens até aos 18 anos, publicados na imprensa. Esta recolha, apesar de não abranger o número total de afogamentos que ocorre, tem permitido, ao longo dos anos, identificar os padrões de ocorrência deste tipo de acidente.

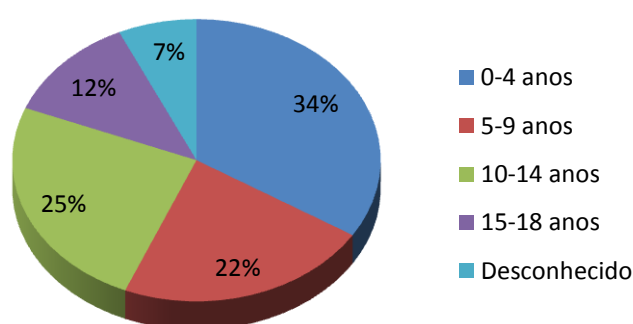
Dos 174 casos de afogamentos de crianças e jovens até aos 18 anos, publicados na imprensa nacional entre 2005 e 2017 e analisados pela APSI, e no que diz respeito ao sexo das crianças e jovens, **65% dos afogamentos ocorreram com rapazes** (n=114) e 28% (n=48) com raparigas. Em 12 casos desconhece-se o sexo da criança.

Quanto à idade, **34% das crianças tinham entre os 0 e os 4 anos**, 25% entre os 10 e os 14 anos, 22% entre os 5 e os 9 anos e 12% entre os 15 e os 18 anos. Em 12 dos casos desconhece-se a idade das crianças.

Afogamentos crianças e jovens 2005-17
Recortes de Imprensa - Distribuição por Sexo



Afogamentos crianças e jovens 2005-17
Recortes de Imprensa - Distribuição por Idade



Quanto ao local onde ocorrem **as piscinas são os planos de água com maior registo de afogamentos** (29%, n=51), seguido dos **rios/ribeiras/lagoas** e das **praias** (25%, n=43 e 24%, n=41, respetivamente).

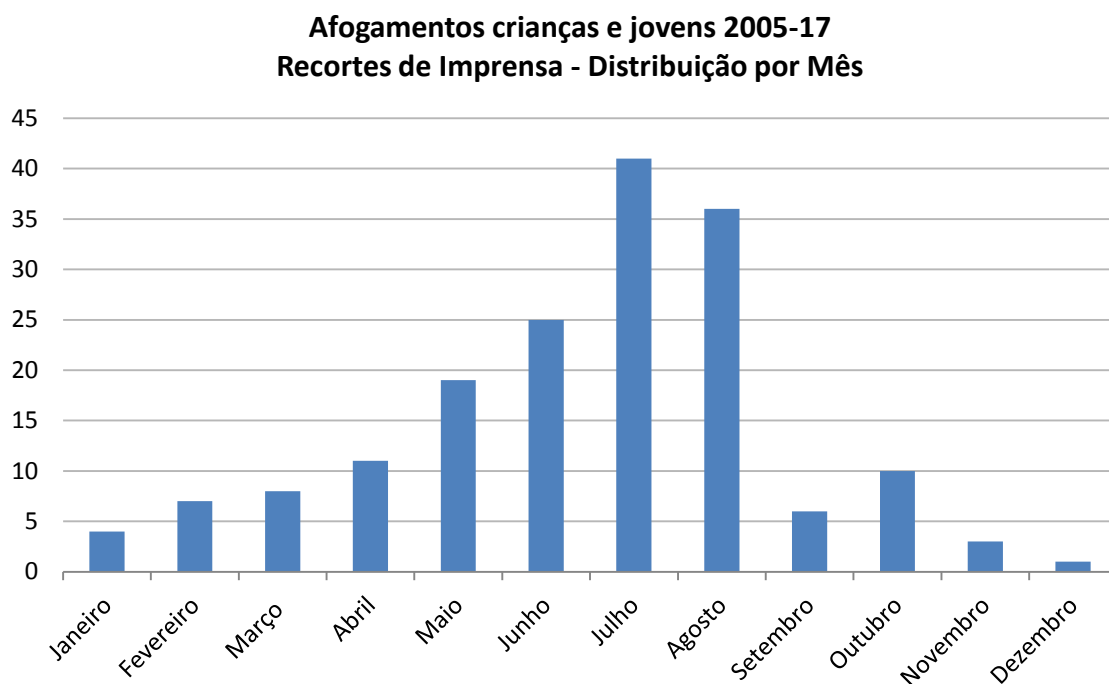
	0-4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-18 anos	Idade desc.
Piscina	29	9	11	1	1
Tanque, poço	18	8	3	0	0
Rio, ribeira, lagoa	3	9	19	11	1
Praia	4	8	10	9	10
Outros	5	5	0	0	0
	59	39	43	21	12

Quadro 4 - Afogamentos crianças e jovens 2005-2017, casos recolhidos pela APSI na imprensa

Uma análise mais detalhada por tipo de **plano de água**, considerando a **idade** das crianças e jovens, permite verificar que **os afogamentos com crianças mais novas tendem a acontecer mais em ambientes construídos e com crianças mais velhas em ambientes naturais**:

- o A maior parte dos afogamentos em piscinas aconteceram com crianças dos 0 aos 4 anos (n=29)
- o A maioria dos afogamentos em tanques e poços ocorreram com crianças com idades entre os 0 e os 4 anos (n=18) e crianças entre os 5 aos 9 anos (n=8)
- o Nos rios/ribeiras/lagoas os afogamentos aconteceram mais no grupo dos 10 aos 14 anos (n=19) e dos 15 aos 18 anos (n=11)

Quanto à **altura do ano**, em todos os meses há registo de afogamentos, no entanto, **Julho (24%), Agosto (21%) e Junho (14%)** são os meses onde se verificam mais casos.





Esta atualização de dados foi elaborada tendo como base o Relatório da APSI sobre Afogamentos, cuja última versão é “Afogamentos em Crianças e Jovens em Portugal, 2002-2010”.

APSI, Associação para a Promoção da Segurança Infantil, julho 2018